

A importância do líder na motivação de uma equipe de enfermagem

João Victor<sup>1</sup>  
Maria Antonia de Andrade Dias<sup>2</sup>

Frente a competitividade no mercado de trabalho, reunir habilidades de um líder na formação acadêmica requer decifrar o enigma que é a motivação.

Conforme definição de Dias (2000), liderança é o processo de encorajar e ajudar os outros a trabalhar entusiasmamente na direção dos objetivos. De acordo com esta descrição significa que conduzir a equipe com motivação facilita alcançar a realização dos objetivos. Contudo, o líder deve ter a habilidade de cativar seguidores e fortalecer o objetivo a ser buscado pelos liderados.

E necessário o líder identificar e conhecer a sua própria motivação para que possa conseguir motivar a equipe. O líder deve utilizar meios que auxiliam o desenvolvimento do grupo e o relacionamento do grupo com a instituição (DIAS, 2000).

A motivação no ambiente de trabalho é primordial para o bom andamento das atividades; portanto, a motivação está inserida na personalidade, sendo adquirida no desenvolvimento mental, emocional, profissional e social; contudo está inteiramente ligada ao gerenciamento de pessoas, usando mecanismos adequados para conduzir o grupo, sempre evitando constrangimento ou frustrações e alcançar soluções através das metas indicadas (CAPELLI, 2002).

A motivação é algo que tem grande importância no ambiente hospitalar, pois ela completa e reconhece o trabalho de enfermagem. CAPELLI (2002) refere que a motivação

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade São Francisco e graduando do curso de nutrição pela Fundação Municipal de Ensino Superior de Bragança Paulista. Johnfornari@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestre em Hospitalidade Especialista em Gerenciamento Hospitalar Professora Assistente Mestre da Universidade São Francisco

está intimamente ligada com a personalidade do ser humano e com seu desenvolvimento mental e emocional.

Como consequência da motivação e influência sobre os colaboradores, o líder deve ser admirado, compreendido e cativante frente a seus seguidores, pois estes devem estar preparados para o substituí-lo em sua ausência.

Conforme descreve OLIMPIO (2003) liderança é um processo de influenciar as atividades de um individuo ou grupo para conservação de um objetivo em uma situação

O líder deve atuar concentrando o equilíbrio entre a razão e a emoção, conquistando e coordenando a equipe a participar de objetivos comuns através de metas definidas pelo grupo (MARK, 2001).

Para identificar um bom líder é necessário encontrar como características a honestidades, flexibilidade e a capacidade de se comunicar. No desenvolvimento da comunicação é necessário saber ouvir e ter uma boa percepção do mundo particular dos membros da equipe ( OLIMPIO, 2003).

Segundo MONTANA (2003), os lideres eficazes, têm uma orientação a longo prazo e uma visão do futuro. Já citar o sobrenome antes JUNIOR (2003), comenta que existe um potencial de liderança em todas as pessoas, que pode ser desenvolvido através do esforço de atividades e habilidades em criar outros, transformando o potencial das pessoas em realidade palpável do trabalho.

Liderança, exige hoje aprender mais do que técnicas de administração; temos que mudar a maneira de pensar e a forma que a exercemos, pois os resultados são alcançados através de pessoas que têm sua própria personalidade e pensamentos (DIAS, 2000).

O líder deve usar as mãos, a mente e o coração para conduzir e desenvolver seu trabalho de modo que ele priorize o bem estar do cliente, bem como valorizar e preservar sua integridade (MARK, 2001).

PEREIRA (2001) descreve que o enfermeiro ao ser inserido no mercado de trabalho tem uma enorme dificuldade em exercer liderança e, muitas vezes, não possui um referencial teórico norteado neste processo.

O trabalho do enfermeiro se caracteriza por uma série de atividades administrativas e assistenciais as quais não faziam parte do seu cotidiano acadêmico, sem contar as diferenças entre cada membro de sua equipe. PEREIRA, (2001) comenta sobre esta nova situação que aparece para o enfermeiro; as dificuldades de algumas instituições desmotivam este profissional, o que o leva a utilizar o seu jeito próprio, algumas vezes empírico de coordenar e comandar sua equipe de trabalho.

Para que esta visão seja modificada DIAS (2000), comenta que buscar o aperfeiçoamento na liderança de enfermagem, por meio de um gerenciamento participativo é uma questão não só de necessidade, como a demonstração um bom caráter profissional.

O aperfeiçoamento do profissional de enfermagem faz com que o serviço aconteça de maneira mais eficiente e eficaz, tendo assim mais tempo para motivar sua equipe e sentir as dificuldades no dia a dia.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para que um enfermeiro seja um bom líder ele deve ser a inspiração da sua equipe, ter objetivos definidos, conduzir seus seguidores em direção à realização comum, ter bons contatos e aliados dentro da empresa e fora dela, ter habilidades para lidar com os

diferentes pontos de vista, não devendo deixar que a emoção influencie mais que a razão nas suas atitudes e julgamentos.

---

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

CAPELLI, G. Como motivar as pessoas. São Paulo: Nobel, 2002. 64p

DIAS, M. A. Gerenciamento e Liderança na Enfermagem. *Revista Cadernos Centro Universitária São Camilo*. v6, n2, jul/dez 2000.

OLIMPIO, J, N, U. et al. Personalidade e aprendizagem: Uma análise da capacidade de relacionamento humano como fonte dinâmica de produtividade. *Revista administração em saúde*. São Paulo: v5. n20. jul/set. 2003.

MARK, E, S. Aprendizagem organizacional e organização de aprendizagem. Desenvolvimento teórico pratica. São Paulo: Atlas, 2001.

MONTANA, P, J. Administração. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

PEREIRA, M, C, A; Fávero, N. A motivação no trabalho da equipe de enfermagem. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, 2001, vol.9, no.4, p.7-12.

JUNIOR, C, S. O poder da motivação na excelência do atendimento. *Revista Notícias Hospitalares*. São Pulo: v4, n40, marc/abr, 2003